

SAÚDE PÚBLICA: A IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA

Ana Paula de Sousa Mendonça¹, Luanna Silva Peixoto², Natália dos Santos Almeida³, Adriana Pinheiro Gomes⁴

Resumo: Estatística é a parte da matemática Aplicada que oferece métodos para coleta, descrição, organização, análise e interpretação dos dados e para utilização dos mesmos para tomada de decisões. A estatística utilizada na saúde é denominada de bioestatística e ela está relacionada com a epidemiologia, que estuda os diferentes fatores que determinam a frequência e distribuição de doenças em um grupo de pessoas. A estatística está diretamente e indiretamente relacionada a saúde, como nas pesquisas realizadas em laboratório para descobrir o tratamento apropriado para a patologia estudada, para analisar o porque de uma determinada endemia e para conscientizar a população sobre os riscos do não uso de preservativo ou a rejeição da vacinação em crianças. É fundamental mostrar a importância da estatística na saúde pública. Trata-se de um estudo realizado no Centro de Epidemiologia do Cariri, e uma revisão da literatura realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em DeCS “saúde pública”, “estatística” e “bioestatística”, com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2012 e 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. Foram encontrados 135 estudos dos quais 7 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. No Centro de Epidemiologia do Cariri, foi realizada uma busca quantitativa em relação ao número de indivíduos com as principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) durante os anos de janeiro de 2016 a junho de 2018. Sendo elas: Sífilis congênita, em 2016 com 44 casos, 2017 com 56, 2018 com 68, totalizando 168 pacientes; Sífilis congênita: no ano de 2016 com 26, 2017 com 39, e 2018 com 57, totalizando 122 casos. AIDS: 2016 com 41 casos, 2017 com 42, 2018 com 26, totalizando 109 casos. Portanto, é perceptível a relevância da estatística na saúde pública, pois através dela têm-se a criação de medidas preventivas para erradicação de doenças (epidemia) e uma forma de conscientização a população.

Palavras-chave: Saúde pública. Estatística. Bioestatística.

¹ Faculdade de Juazeiro do Norte, email: ana.paula-18@hotmail.com

² Faculdade de Juazeiro do Norte, email: luanna.speixoto@hotmail.com

³ Faculdade de Juazeiro do Norte, email: nattyalmeida49@hotmail.com

⁴ Faculdade de Juazeiro do Norte, email: adriana.pinheiro71@gmail.com